Postado em 14/07/2010

Especialistas querem que Brasil lidere convenção sobre biodiversidade

Comissão	de Mei	o Ambiente	e Desenvolvimento	Sustentável	da	Câmara	promove	debate	sobre
biodiversid	lade até	esta guarta-fe	eira. 14 de iulho						

Especialistas que participaram do seminário sobre o Ano Internacional da Biodiversidade declararam que o Brasil tem a obrigação de liderar as negociações na 10ª Conferência das Partes da Convenção da Diversidade Biológica (COP-10), que ocorrerá em outubro em Nagoya (Japão).

No evento realizado nesta terça-feira pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, os participantes concluíram que o país, por ter uma das maiores biodiversidades do mundo, reúne as condições necessárias para comandar o debate, evitando que os países em desenvolvimento sejam subjugados por países ricos.

"O Brasil encerra 9,5% das espécies de plantas e animais conhecidas no mundo. Existem aqui entre 170 mil e 210 mil espécies conhecidas", disse o coordenador da Frente Parlamentar Ambientalista, deputado Sarney Filho (PV-MA).

O diretor de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente, Bráulio de Souza Dias, reforçou que os países ricos em biodiversidade têm de estar à frente da discussão. "É cômodo para um

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ANO_2010	
	Postado em 14/07/20

país europeu negociar uma meta para sustar toda a perda de biodiversidade até 2020. Se não alcançarmos o objetivo, a culpa não será de um país europeu, mas de um latino-americano ou africano."

Desafios

Apesar da capacidade de liderar, os especialistas enfatizaram que o Brasil tem muitos desafios. Dos seis biomas existentes no país, Amazônia, Mata Atlântica, Cerrado, Caatinga, Pampa e Pantanal, apenas a Amazônia exibe uma proporção aceitável de áreas protegidas. Os debatedores apontaram problemas na implantação e na governança dessas áreas.

Segundo eles, o Brasil também carece de coordenação entre os dados coletados sobre a biodiversidade e o país ainda não ultrapassou o debate que gera a dicotomia entre conservação e desenvolvimento, como mostra a atual polêmica na criação do novo Código Florestal, aprovado em comissão especial na Câmara.

Na opinião de Bráulio Dias, para ser mais ambicioso, o Brasil tem de ter uma demonstração clara de compromissos de implementação, com aporte de recursos financeiros, engajamento de setores etc. "Não adianta assumir compromissos internacionais para reduzir a perda de biodiversidade se, aqui, pressionados pelo setor agrícola, estamos reduzindo os instrumentos de proteção ambiental", assinalou em referência à criação do novo Código Florestal. Para o diretor, o Brasil sinalizará negativamente se aprovar de fato mudanças no código.

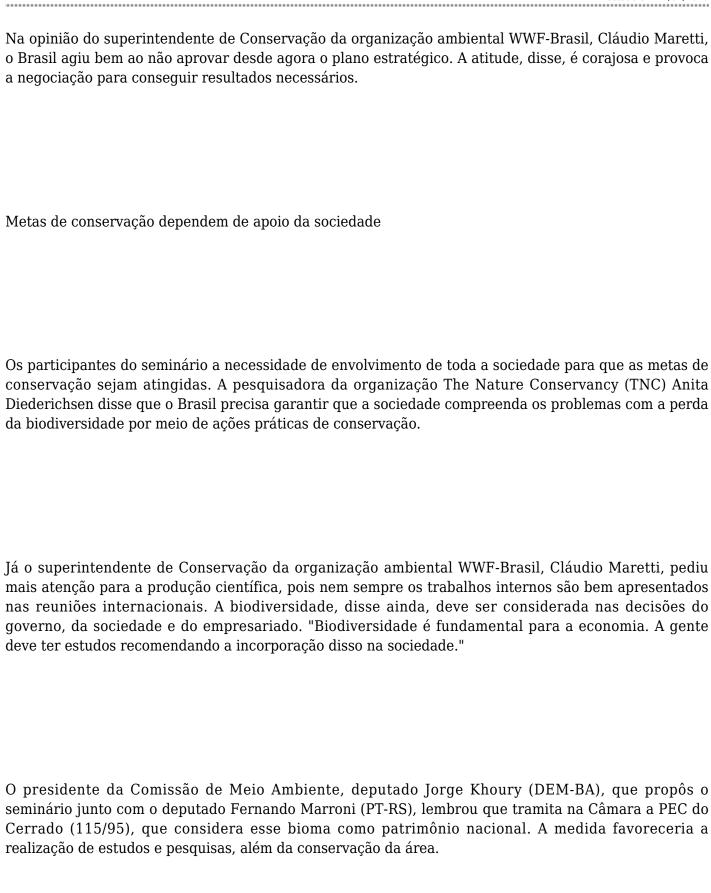
SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ANO 2010	ΔN		71	N 1	\mathbf{n}
71110 EUIU	Δ		<i></i>		
	TATA	•	_	_	

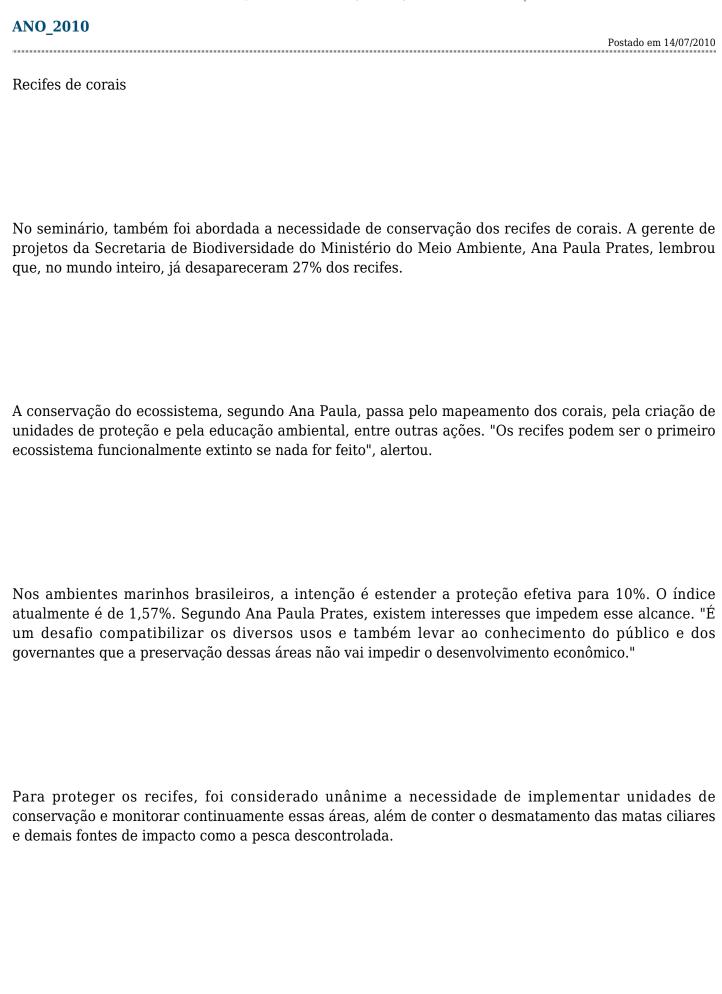
	Postado em 14/07/2010
O deputado Sarney Filho lembrou que o Brasil já conta co ambiental, que inclui o Código Florestal. No entanto, o mudanças nessa lei, que, segundo ele, flexibilizam regras de	parlamentar considera um retrocesso as
Plano estratégico	
A pauta da COP-10 inclui, entre outros temas, a aprovação d genéticos e repartição de seus benefícios e também um plan plano prevê metas de conservação, de uso sustentável, de engajamento do setor privado e de transferência de tecnolo plano ainda não conta com apoio total do governo brasileiro.	no estratégico para o período 2011-2020. C proteção a conhecimentos tradicionais, de gia. Mas, conforme explicou Bráulio Dias, c
Segundo informou o diretor, diversos países querem fixar u da biodiversidade, mas sem se comprometer financeiramen Por esse motivo, ainda não há consenso sobre os valores para	te a ajudar as nações em desenvolvimento
"Qual a meta quantitativa que se deve almejar para 2020? áreas protegidas no mundo inteiro. A meta atual, para até não conseguimos. Por isso, a gente questiona a fixação. Se quan compromisso, o que significa aporte de recurso financeir	este ano, era conseguir pelo menos 10% e queremos ser mais ambiciosos, temos de ter

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Postado em 14/07/2010



SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO





SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ANO_2010

Postado em 14/07/2010

O seminário, que tem como tema o "Ano Internacional da Biodiversidade - Quais os desafios para o Brasil", acontece até esta quarta-feira e faz parte da programação comemorativa ao Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) e ao Ano Internacional da Biodiversidade, em 2010.

Fonte: Notícias da Amazônia